

ÁGUA VIRTUAL NA HORTA ESCOLAR: UM ESTUDO INTERDISCIPLINAR NO ENSINO FUNDAMENTAL I RURAL

ODS (4, 6, 12 E 15)

Roselí Marcela Presoto (EMEIEF.EMEIEF Mário Lemos de Oliveira)

Este projeto apresenta um trabalho interdisciplinar em desenvolvimento com alunos do 4º e 5º ano da EMEIEF Mário Lemos de Oliveira, localizada em área rural de Taubaté/SP. A proposta pedagógica centra-se no estudo da água virtual, articulado à vivência na horta escolar, entendida como espaço de aprendizagem ativa e crítica. A abordagem favorece a conexão entre o cotidiano dos estudantes e reflexões sobre sustentabilidade, desperdício e consumo responsável, ampliando sua percepção acerca da relação entre alimentos, recursos naturais e preservação ambiental. O objetivo é desenvolver a compreensão crítica dos alunos sobre o conceito de água virtual, promovendo aprendizagens significativas que articulem conhecimentos científicos a atitudes de preservação e de consumo consciente. Busca-se também fortalecer competências de leitura, interpretação, produção textual e resolução de situações-problema matemáticas, de forma integrada aos conteúdos curriculares. O projeto adota uma abordagem qualitativa e exploratória, inserida no Projeto Redes 1, realizado com turmas do 4º e 5º ano do ensino fundamental I. Os procedimentos metodológicos incluem: visitas à horta escolar para levantamento das hortaliças cultivadas; discussão sobre os insumos necessários ao plantio, com destaque para a água; estudo do ciclo da água por meio de vídeos e textos; introdução ao conceito de água virtual, a partir de materiais de leitura, pesquisas, debates e vídeos educativos; desenvolvimento de atividades interdisciplinares de Língua Portuguesa (interpretação e produção textual) e Matemática (resolução de problemas contextualizados); gamificação e jogos voltados ao desperdício de água e alimentos; observação prática do desperdício alimentar na escola e em casa, seguida de proposição de ações de redução; além do mapeamento geográfico da escola e do entorno hídrico com uso de ferramentas digitais, como o Google Maps. Espera-se que os estudantes compreendam a relevância do tema e percebam que diferentes alimentos e produtos demandam distintas quantidades de água em sua produção. O contato direto com a horta deve favorecer a associação entre o desperdício de alimentos e o desperdício de água, consolidando uma consciência crítica e responsável. A interdisciplinaridade, nesse contexto, constitui-se como eixo central, possibilitando avanços não apenas em termos de conteúdos curriculares, mas também no engajamento dos alunos com questões socioambientais. Os resultados parciais já evidenciam o potencial da horta escolar como espaço de aprendizagem interdisciplinar. A prática pedagógica, ao integrar ciência, linguagem, matemática e educação ambiental, amplia a compreensão da dimensão invisível do uso da água, aproximando teoria e prática. Em conclusão, o projeto aponta para a construção de um percurso educativo que alia formação cidadã, e fortalecimento de atitudes voltadas à sustentabilidade, contribuindo para o



desenvolvimento de sujeitos críticos, conscientes e atuantes em sua comunidade a partir de uma educação de qualidade.

Palavras-chave: Água virtual; Horta escolar; Educação ambiental; Consumo consciente; Interdisciplinaridade